



O DIREITO E O ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES ESTUDANTIS DOS ALUNOS DO IFRN CAMPUS JOÃO CÂMARA

INTRODUÇÃO

A prática do assédio moral configura-se por procedimentos abusivos que afetam o psicológico, de maneira que a vítima se sinta humilhada e constrangida. Com o intuito de analisar o referido problema, os autores deste estudo propuseram uma pesquisa para analisar a ocorrência do assédio moral no IFRN Campus João Câmara.

OBJETIVO GERAL

Verificar e analisar a ocorrência do assédio moral no IFRN - Campus João Câmara e contribuir para tornar o assunto mais visível na sociedade.

METODOLOGIA

A ferramenta utilizada para a execução foi o meio digital, devido à pandemia ocasionada pelo vírus da COVID-19.

A plataforma foi o Google Forms, onde os alunos foram convidados a participar da pesquisa, respondendo um questionário disposto em um link, que foi enviado por meio do Suap (Sistema Unificado de Administração Pública), sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Gestão de TI (DIGTI) para alunos, professores e servidores do IFRN.

REFERÊNCIAS

HIRIGOYEN, MARIE-FRANCE. ASSÉDIO MORAL: A VIOLÊNCIA PERVERSA NO COTIDIANO. BRASIL: BERTRAND BRASIL, 2000. 224 P.

MAIOSTRE, LUCIDALVA. ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E NA ESCOLA (MOBBING E BULLYING). 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PUBLICADIREITO.COM.BR/ARTIGOS/?COD=D51C43B88FCEB9F8](http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=D51C43B88FCEB9F8). ACESSO EM: 3 OUT. 2020.

SENA, DANIEL. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS COMENTADA C. [S.D.]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.DIREITOCOM.COM/DECLARACAO-UNIVERSAL-DOS-DIREITOS-HUMANOS](https://www.direitocom.com/declaracao-universal-dos-direitos-humanos). ACESSO EM: 17 NOV. 2020.

RESULTADOS

82,1% dos participantes afirmaram nunca terem sofrido assédio moral na instituição. Os estudantes que declararam ter passado ou presenciado essa situação, afirmaram que 14,4% dos assediadores são alunos, 11,9% são professores, 10% foram alunos e professores e 0,5% são técnicos administrativos. Também foi questionado na pesquisa aos que confirmaram a ocorrência do assédio moral se o problema foi resolvido e parou de acontecer. 21,9% relatam que em parte, 10,9% que sim e 7,5% que não

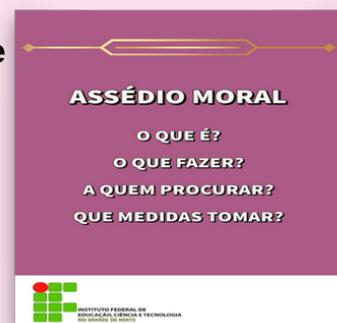


Fonte: Autoria Própria (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados não são uma realidade de toda a população pesquisada. Na amostra que foi relatada, contudo, pode-se afirmar a existência do assédio moral na instituição.

Assim, acredita-se que é necessária a construção de cartilhas orientadoras e campanhas de combate nos ambientes educacionais.



Fonte: Autoria Própria (2021)